

Poesia arábico-andaluz

Alberto Marsicano

LA AZUCENA

Las manos de la primavera han amurallado,
encima de los tallos, los castillos de la azucena,
castillos com almenas de plata y donde los
defensores, agrupados em torno del príncipe, tienen
espadas de oro.

Ibn Darrach al-Qastalli

A FLOR AÇUCENA

As mãos da primavera erigiram,
sobre os talos, os castelos da açucena,
castelos com seteiras de prata onde
guerreiros ao redor do príncipe,
erguem suas espadas douradas.

Ibn Darrach al-Qastalli

LA LECTURA

Mi pupila rescata lo que está preso em la página:
lo blanco a lo blanco y lo negro a lo negro.

Ibn Ammar

A LEITURA

Minha pupila resgata o que se atém à página:
o branco ao branco e o negro ao negro.

Ibn Ammar

EL NADADOR NEGRO

Um negro nadaba em um estanque cuya agua no
ocultaba los guijarros del fondo.
El estanque tenía la figura de uma pupila azul donde
El negro era la niña.

Ibn Jafacha

O NADADOR NEGRO

Um negro nadava numa piscina
Cujas águas não ocultavam os seixos ao fundo.
A piscina tinha a forma de uma íris azul
E o negro era a pupila.

Ibn Jafacha

NOTAS

Ibn Jafacha (1058-1138) – Poeta árabeandaluz, nascido em Alcira (Valencia), célebre por sua coletânea *O Jardineiro*.

Ibn Darrach al-Qastalli (958-1030) – Poeta árabeandaluz nascido no Algarve. Educou-se na Universidade de Córdoba.

Ibn Ammar (1031-1086) - Poeta árabeandaluz nascido em Silves, (Algarve). Educou-se na Universidade de Córdoba.